



## Entre Campos e Cidades: Incentivo à Leitura da Poesia Árcade na Contemporaneidade

Maria Luisa Conceição Peña – UEA – [mlcp.let23@uea.edu.br](mailto:mlcp.let23@uea.edu.br)  
Maison Antonio Dos Anjos Batista – SEDUC – [Maisondosanjos33@yahoo.com.br](mailto:Maisondosanjos33@yahoo.com.br)  
Claudiana Nair Pothin Narzetti – UEA – [cncosta@uea.edu.br](mailto:cncosta@uea.edu.br)

**Eixo 02- Educação, Ciência e Sustentabilidade Social: pesquisas, práticas e experiências pedagógicas envolvendo povos indígenas, quilombolas, do campo, das florestas e das águas.**

Embora os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendam práticas de leitura voltadas à formação crítica do estudante, pesquisas recentes, como o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) e o relatório Retratos da Leitura no Brasil, revelam que o gênero poético ainda ocupa um lugar secundário nas preferências dos leitores, sendo frequentemente abordado na escola por uma perspectiva historiográfica e referencial (DA SILVA, 2014). Essa abordagem, ao privilegiar a contextualização histórica e informativa, tende a deixar de lado outras dimensões do poema, levando os estudantes ao desinteresse pelo gênero. Com o objetivo de analisar esse quadro, este trabalho discute possíveis estratégias no ensino de poesia no Brasil a partir de uma experiência pedagógica realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Marcantonio Vilaça - CMPM II, na qual foi aplicada uma aula de incentivo à leitura da obra "Marília de Dirceu", de Tomás Antônio Gonzaga, e de poesias líricas e épicos de Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama e Santa Rita Durão, nas turmas de terceira série do ensino médio. A atividade consistiu em 4 momentos que foram divididos em: contextualização, leitura guiada, análise dos textos e reflexão final. Primeiramente, buscou-se ativar os conhecimentos prévios dos alunos com perguntas sobre poesia e sobre suas preferências entre vida urbana e rural e em seguida, explicar brevemente sobre os conceitos históricos, estéticos e estilísticos do Arcadismo. No segundo momento, os alunos realizaram uma leitura guiada de trechos selecionados de *Marília de Dirceu*, e um soneto, de Cláudio Manuel da Costa e em seguida, analisaram individualmente o Soneto IV, de Cláudio Manuel da



Costa, e a Lira I, de Marília de Dirceu com o objetivo de identificar os elementos apresentados no ínicio da aula. Para finalizar, promoveu-se uma reflexão final sobre a idealização da vida campestre, conectando a poesia árcade a dilemas atuais como estresse urbano e a busca por tranquilidade. A proposta buscou promover a aproximação dos alunos com a poesia árcade não apenas como um documento histórico, mas como um texto estético, crítico e capaz de dialogar com dilemas atuais, como a urbanização e a busca por qualidade de vida. Adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, e os dados foram obtidos a partir da observação da participação dos estudantes e de suas respostas orais durante as atividades, sendo analisados à luz de referenciais teóricos sobre ensino de literatura e práticas de leitura crítica. A participação dos estudantes, especialmente na última etapa desta aula, indicaram que, quando mediada por práticas dialógicas e contextualizadas, a leitura da poesia árcade pode contribuir para despertar o interesse dos estudantes e favorecer a compreensão de sua relevância estética, histórica e contemporânea. Assim como conclui-se que a experiência do PIBID, ao articular teoria e prática, constitui um espaço privilegiado para a renovação das metodologias de ensino da literatura, especialmente no que diz respeito ao incentivo à leitura, e nesse caso especialmente da poesia, no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino, Literatura e Poesia.

#### Referências:

- COSTA, Cláudio Manuel da, et. al. **Arcadismo Líricos e Épicos**: Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama e Santa Rita Durão. São Paulo: Editora Atma, 2022.
- DA SILVA, Antônio Rodrigues. **Leitura de poesia na escola**: uma questão de referencialidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- GONZAGA, Tomás Antônio. **Arcadismo Tomás Antônio Gonzaga**: Marília de Dirceu. São Paulo: Editora Atma, 2022.